

Avaliação Económica das Intervenções dos Profissionais de Saúde

Pedro Pita Barros

Faculdade de Economia

Universidade Nova de Lisboa

Avaliação económica

- Ganhou em Economia da Saúde um sentido preciso: análise custo - benefício, ou uma sua variante, de acções concretas
- O exemplo mais comum é o de introdução de uma nova tecnologia ou um novo medicamento no mercado

Avaliação económica

- O objectivo é o de comparar utilizações alternativas de recursos
- No caso de novos medicamentos: se vale a pena em termos de valor social uma nova alternativa terapêutica face às existentes

Avaliação económica

- A comparação pode ser feita também com a ausência de intervenção
- Essas comparações, para terem validade, têm de obedecer a um conjunto de princípios metodológicos
- (no caso dos medicamentos existem mesmo orientações metodológicas formais)

Avaliação económica

- Existem quatro variantes básicas de avaliação económica:
 - Análise custo - benefício
 - Análise custo - utilidade
 - Análise custo - efectividade
 - Análise de minimização de custos(por ordem decrescente de generalidade)

Avaliação económica

- Análise custo - benefício
 - Consiste em avaliar, numa mesma medida (normalmente unidades monetárias), os diferentes custos e benefícios de uma decisão
 - Frequentemente, torna-se difícil realizar essa quantificação, sobretudo do lado dos benefícios (obriga a tentar quantificar o valor da vida, os ganhos em saúde, etc...)

Avaliação económica

- Análise de minimização de custos
 - A mais fácil de realizar - basta comparar os custos das diferentes alternativas
 - A mais limitada em termos de validade: só deve ser feita quando se tiver a certeza de se obterem os mesmos benefícios qualquer que seja a alternativa escolhida

Avaliação económica

- Análise custo-efectividade
 - Medir os benefícios em termos de uma medida, normalmente física, que seja observável em todas as alternativas
 - (por exemplo: tensão arterial)
 - Procura-se escolher a alternativa que dê o maior benefício por unidade de custo dispendida
 - Obriga a ter apenas uma dimensão de benefício

Avaliação económica

- Análise custo - utilidade
 - Procura incorporar num único conceito - utilidade - as várias dimensões de benefício
 - Tem-se popularizado a utilização do conceito de QALY - “quality adjusted life year”
 - Procura-se escolher a alternativa que traduza o maior ganho de QALY por unidade de custo dispendido

(se valorizarmos depois QALY nas mesmas unidades dos custos, tem-se análise custo - benefício)

Avaliação económica

- A aplicação desta metodologia faz sobretudo sentido em dois contextos:
 - Decisão centralizada sobre uma das opções
 - Apreciação do resultado de decisões passadas

Na farmácia

- Em cada decisão concreta de aconselhamento
 - Face às condições particulares de cada doente
 - Face ao que se apercebe como melhor prática
 - Faz-se ainda que implicitamente alguma forma de “avaliação económica”
 - Que gera valor social

Na farmácia

- Duas actividades que geram valor em termos sociais:
 - Dispensa de produtos tangíveis
 - Medicamentos sujeitos a receita médica
 - Medicamentos não sujeitos a receita médica
 - Outros produtos
 - Fornecimento de serviço intangível
 - Aconselhamento

Na farmácia

- No primeiro caso, há uma apropriação privada de parte do valor gerado - os lucros obtidos na actividade (embora os lucros não sejam sinónimo de valor social gerado)
- No aconselhamento, só indirectamente há apropriação de valor por parte de quem o faz
- “remuneração” implícita: sentido de dever; princípios éticos de defesa da saúde pública

Na farmácia

- Aconselhamento
 - Equilibrar papel como representante do doente, em que precisa do consentimento e cooperação deste
 - Com defesa de objectivos globais do sistema de saúde - valor de serviço público: promoção da saúde
 - Com informação avaliada em cada momento, com utilização de conhecimento especializado

Teoria económica

- Prevê que a existência de alternativas de escolha para o consumidor leva, em certas condições, à geração do maior valor social possível
- Assegura uma remuneração “normal” dos recursos investidos na actividade
- É este o ponto de partida de algumas análises recentes da actividade das farmácias

Teoria económica

- Que falham em não reconhecer a segunda componente: o valor social do serviço de aconselhamento
- A determinação do valor do desempenho das farmácias tem que quantificar
 - Os aspectos tangíveis
 - Os aspectos intangíveis

E daqui, que se retira?

- Implicação imediata:
 - Necessidade de medir o que será a “remuneração normal” dos serviços prestados pela farmácia, para além da dispensa de medicamentos
 - Não sei dar a resposta, neste momento, em termos quantitativos
 - Conceptualmente, um limite superior a essa remuneração será determinado pelo valor económico dos serviços prestados

- A avaliação do valor das intervenções das farmácias, para além da dispensa de medicamentos, tem vários níveis:
 - Ao nível da decisão individual tipificada (“o que fazer em determinada situação”)
 - Ao nível agregado do valor gerado pelo conjunto de decisões tomadas
 - Ao nível de se estabelecer o próprio volume de actividade

Exemplo

- No seguimento de um diabético,
 - Aconselhar uma visita adicional ao médico quando os parâmetros medidos tomarem determinados valores pré-determinados - avaliação económica prévia dos custos e benefícios dessa decisão levam a orientação do que fazer => nível da decisão individual

Exemplo (cont)

- Para todos os diabéticos seguidos no sistema de monitorização, qual a diferença entre custos e benefícios desse sistema de monitorização? => avaliação económica prévia para criação do programa; avaliação económica com os números verificados para apreciação do desempenho efectivo do programa

Exemplo (cont)

- Definir o número de diabéticos(e quais) a incluir no sistema de monitorização, com base no benefício adicional de seguir desta forma o doente face aos custos adicionais de o fazer (admitindo-se que nem todos os doentes são iguais, possuindo necessidades e características distintas)

Conclusão

- Importante medir o valor social gerado por todas as actividades
- Perceber em que medida as decisões dentro do actual quadro são as melhores para gerar o maior valor social possível
- Definir eventuais alterações ao quadro de funcionamento que potenciem ainda maior valor social gerado.